

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO	18.OUT.1974	CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

PORTUGAL DEVE OLHAR COM PRUDÊNCIA O PROBLEMA DO MERCADO COMUM

—referiu MICHEL ROCARD à chegada a Lisboa

«É a minha primeira visita a Portugal e estou muito comovido, porque fui sempre um militante contra o fascismo o que, aliás, é quase uma tradição familiar» — afirmou Michel Rocard, antigo secretário-geral do Partido Socialista Unificado da França, ao chegar ontem a Portugal a convite do Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado.

Aguardado no aeroporto pelo secretário de Estado da Emigração, pelo director do Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado e outras entidades, Michel Rocard, dirigindo-se aos jornalistas presentes, declarou: «Para nós era terrível saber que os povos vizinhos, português e espanhol, viviam em regimes fascistas e, portanto acolhemos com o maior dos entusiasmos o que se passou no vosso país e

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO	18.OUT.1974	CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Chegou a Lisboa Michel Rocard

➔ *Continuado da 1.ª página*

desejamos à nova República Portuguesa um futuro próspero e eficaz e, como militante socialista francês, devo dizer também que me sinto feliz por estabelecer contacto com a experiência portuguesa e de, certa forma, completar a minha informação sobre um país que conheço mal.

★ COLABORAÇÃO COM OS SOCIALISTAS PORTUGUESES

E Michel Rocard continuou: «Desejo muito ardentemente uma colaboração entre o Partido Socialista Francês e o Português, mas a qualidade da minha visita é de amizade e logo não se pode pensar que seja portador de qualquer mandato oficial sobre esse aspecto.

«Posso, no entanto, dizer que os nossos camaradas, o Povo português, na sua total expressão, podem contar com a nossa ajuda na luta contra o imperialismo.

«Mas é bom repetir que esta minha visita não se reveste de aspectos de retribuição de um convite que me foi dirigido e de um primeiro reconhecimento da vossa experiência.

«Desejo, claro, que se estabeleçam as melhores relações entre os nossos partidos, entre os homens, pois todos temos algo a aprender.»

★ O PAPEL DO EXÉRCITO EM FRANÇA

Focando, em seguida, a situação no Exército francês, referiu: «O Exército francês conserva, como muitos outros, uma grande tradição.

«Sabemos no entanto que há uma certa inquietação nos jovens oficiais e que aqueles que são chamados para a vida militar, inútil como que é, não se sentem felizes.»

Depois de sublinhar que o Partido Socialista e o Partido Comunista franceses têm feito esforços no sentido de uma maior reflexão no que respeita ao Exército, perguntou «o que se defende com o Exército: o regime económico internacional ou o livre direito de uma comunidade escolher o seu destino?»

Acrescentando que no seu país esta interrogação está ainda sem resposta, salientou: «as vossas Forças Armadas deram agora um grande exemplo: o defenderem a vontade de um povo».

Passou, por último, a analisar a posição de Portugal no Mercado Comum, tendo, a propósito afirmado: «não conhecendo bem a economia portuguesa, só posso dar um conselho de amigo, que é a prudência com que Portugal deve olhar o problema Mercado Comum.

«Creio que o vosso país tem agora a missão também de ajudar a construção de uma Europa melhor, o que não quer dizer, no entanto, que se afaste de soluções que lhe poderão ser favoráveis, tanto mais que a jovem democracia portuguesa tem agora à sua frente toda uma série de contactos e de aberturas que lhe darão uma perspectiva diferente.»